

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
CAMPUS ARAQUARI

**RELATÓRIO ANUAL DE  
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO  
IFC CAMPUS ARAQUARI - 2023**

*Servidor responsável:*

*Renata da Silva Heying*

*Colaborador:*

*Manuir Schons*

Araquari, 01 de março de 2024

## Introdução

O documento a seguir é referente ao Relatório Anual de Acompanhamento de Egressos do IFC Campus Araquari, de 2023, preparado a pedido da Pró – Reitoria de Extensão do Instituto Federal Catarinense (PROEX/IFC). Buscando a transparência do serviço público, este relatório visa apresentar os dados dos egressos do nosso Campus, permitindo uma melhor análise para que possam ser efetuadas melhorias nos trabalhos que desenvolvemos.

Destacamos que a servidora responsável pelo presente relatório é Renata da Silva Heying, designada para ser a responsável em acompanhar os egressos do IFC Araquari pela Portaria 223/2022 GAB/ARAQ, alterada pela Portaria 10/2023 GAB/ARAQ. Os dados do ano de 2023 foram obtidos junto ao setor de registro acadêmico do Campus, coordenações de curso e através do SIGAA diretamente pela responsável pelo presente relatório.

Abaixo consta a relação de ações desenvolvidas pela responsável pelo egresso:

A) Colaboração na organização do Projeto de Extensão “Projeto Química Sociedade: Coleta de resíduos e sua importância social” que contou com um evento de coleta de resíduos na praia do Ervino em São Francisco do Sul. Neste evento foram convidados os egressos de 2022 do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Informações sobre o projeto: submetido ao Edital 18/2022 - Fluxo Contínuo Ações de Extensão para 2023: Projeto PJ062-2023

B) Divulgação de oportunidades de vagas, congressos e eventos ao email dos egressos.

C) Organização de planilha de controle com contatos dos egressos do IFC *Campus* Araquari desde o ano de 2016 (ano em que começou a ser utilizado o sistema SIGAA) agrupados por ano de conclusão e curso. Como o SIGAA não tem um sistema de busca de contatos por ano de Egresso, essa planilha foi construída objetivando facilitar o acesso a esses dados sempre que necessário.

D) Elaboração e divulgação de formulário de atualização cadastral para egressos do campus. (Link do formulário: <https://forms.gle/zPmdumJn1upJ5rDm6>)

E) Participação no Grupo de Trabalho responsável pela Reformulação da Resolução No 8 - CONSUPER/2020 de Política de Acompanhamento de Egressos, estabelecido pela Portaria No 781 / 2023 - PORT/REIT (11.01.18.56).

F) Coleta de dados: a coleta dos dados se deu por meio da divulgação do link de acesso ao questionário virtual presente no site institucional (<https://docs.google.com/forms/d/1Suzc8jCz2Fyy50bTe9wtkD3RNqF-MExM09aaQjrUc0w/>). Houve a divulgação pelo contato via e-mail diretamente com cada egresso da instituição, grupos existentes de whatsapp de turmas, via coordenações de curso, assim como através do site institucional e redes sociais oficiais do Campus. A análise foi feita com base nos dados obtidos por meio do formulário destinado aos egressos.

G) Organização de planilha de controle com contatos dos egressos de 2023, separada por curso com sinalização de cada egresso/formando que respondeu a pesquisa.

## 2. Apresentação e análise dos dados do questionário

### -Número de egressos por curso:

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: **80 egressos;**

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio: **78 egressos;**

Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio: **27 egressos;**

Curso Técnico em Agrimensura Subsequente ao Ensino Médio: **8 egressos;**

Curso EJA-EPT Operador de Computadores: **15 egressos;**

Curso Superior de Licenciatura em Química: **20 egressos;**

Curso Superior de Licenciatura em Ciências Agrícolas: **8 egressos;**

Curso Superior de Bacharelado em Agronomia: **32 egressos;**

Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária: **66 egressos;**

Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação: **13 egressos;**

Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computador: **6 egressos;**

Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal: **15 egressos;**

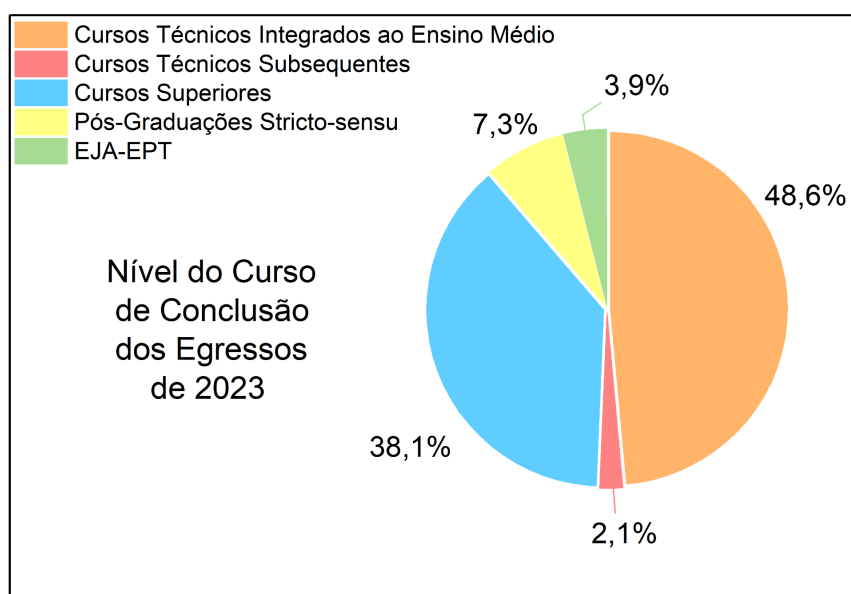
Mestrado Profissional em Tecnologia e Ambiente: **13 egressos;**

- **Número total de egressos 2023:** 381 egressos.

Na sequência consta a análise dos dados dos egressos de 2023. Acessando o formulário por meio do link disponibilizado, dos 381 egressos do IFC em 2023, 112 destes responderam ao questionário, totalizando 29,4%. As respostas consideradas foram aquelas enviadas até o dia 19/02/2024. Considerando que não existe um plano de amostragem dentre os que responderam a pesquisa e sim a disposição individual de cada egresso em responder a pesquisa, é difícil um tratamento estatístico que traga informações sobre o quanto esta amostra representa a população como um todo (BARBETTA, 2014, p. 42). Assim, os dados apresentados refletem apenas a realidade dos egressos que, de maneira voluntária, responderam à pesquisa.

No Gráfico 1 é apresentada a distribuição dos egressos por nível do curso de conclusão em 2023. Já a distribuição de respostas por nível do curso de conclusão dos respondentes é apresentada na Tabela 1.

Gráfico 1



Fonte: De autoria própria

Tabela 1. Distribuição dos egressos e respondentes por nível do curso de conclusão.

Nível	Número de Egressos	Número de Respondentes	Percentual de Respostas
Técnico Integrado ao Ensino Médio	185	55	29,7%
Técnico Subsequente	8	3	37,5%
EJA-EPT	15	0	0,0%
Graduação	145	44	30,3%
Pós-Graduação Stricto-sensu	28	10	35,7%

A adesão à pesquisa foi muito similar nos diferentes níveis, com exceção do Curso EJA-EPT Operador de Computadores (único no campus nesse nível de formação), que não houve nenhuma resposta ao formulário da pesquisa.

Além dos egressos de 2023, 3 egressos de anos anteriores responderam ao questionário disponibilizado, sendo um egresso do Curso de Licenciatura em Química,

que concluiu seu curso em 2021 e dois do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, egressos de 2018 e 2020.

Na Pesquisa de Egressos de 2022, o formulário contava com um questionamento sobre o gênero do egresso, que na pesquisa deste ano foi alterada para um campo a ser preenchido com a identidade de gênero. No formulário não havia orientação sobre as possibilidades de resposta e, dessa forma, a mesma foi bastante variada, com classificações em: feminino, masculino ou não binário; homem ou mulher; cisgênero ou transgênero/transsexual e; erroneamente, em heterossexual ou homossexual, informação que se refere a orientação sexual e não a identidade de gênero. Sugere-se que esse questionamento seja revisto e alterado para expressão de gênero e ainda com uma indicação das possibilidades de resposta esperada ou até mesmo que essa pergunta seja inserida como lista suspensa para que haja apenas a seleção da resposta.

Sumarizando as respostas ao campo “Identidade de Gênero”, tem-se as informações a seguir: contabilizou-se 62 egressos que se identificaram como mulher ou feminino, sendo que 4 dessas respostas especificaram ser cisgênero; aqueles que se identificaram como homem ou masculino, totalizaram-se 35 egressos, com um especificando ser cisgênero e outro, além de cisgênero, heterossexual; 2 se identificaram como não binário; 11 se identificaram apenas como cisgênero e; 4 informaram apenas ser heterossexual.

Dentre os respondentes, 3 disseram possuir algum tipo de deficiência, sendo uma pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e dois com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), sendo que um deles é uma pessoa com Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC).

Atualmente, 109 egressos residem no estado de Santa Catarina, 4 residem no estado de São Paulo, e apenas um no Paraná. Dos que residem em Santa Catarina, a maioria reside em Araquari (13 egressos) ou cidades próximas (Joinville, Barra do Sul, São Francisco do Sul, Guaramirim, Barra Velha, Jaraguá do Sul, dentre outras). Joinville aparece em primeiro lugar, com 56 egressos residindo no município. Essas informações indicam a possibilidade de incentivar os egressos a desenvolverem atividades junto aos estudantes dos cursos de formação. Considerando essa proximidade espacial dos egressos em relação a instituição, é relevante avaliar as respostas à questão “Você teria interesse em ministrar, curso ou palestra no IFC?”: 48 egressos responderam estar interessados em ministrar palestra no IFC; 32 egressos responderam que não tem interesse; um sinalizou não se sentir apto a ministrar palestra ou curso no IFC; houve

um egresso que sinalizou interesse, assim que se consolidasse na área; 3 responderam que talvez teriam interesse e 29 não responderam à pergunta. Ainda foi solicitado que o egresso indicasse em qual área teria interesse para ministrar possíveis cursos ou palestras, áreas relacionadas com ciências agrárias e medicina veterinária foram as mais citadas, seguidas da área ambiental, informática e tecnologia e química. Alguns egressos mostraram interesse na área de ciências humanas e outras respostas surgiram relacionadas com compartilhamento de experiências. Um egresso mostrou interesse em trazer sua experiência enquanto estudante do campus com transtorno do espectro autista, ressaltando a importância de “estabelecer capacitação e conscientização para poder promover um ambiente acadêmico mais inclusivo”.

Em relação ao ingresso no curso de formação mais recentemente, apenas um egresso ingressou anteriormente à lei das cotas. O total de egressos que ingressaram através de Ações Afirmativas foi de 59 discentes (Escola Pública Qualquer Renda Não Preto, Pardo ou Indígena - EPQRNPPI: 26; Escola Pública Baixa Renda Não Preto, Parda ou Indígena - EPBRNPPI: 15; Escola Pública Baixa Renda Preto, Parda ou Indígena - EPBRPPI: 6; Escola Pública Qualquer Renda Preto, Pardo ou Indígena - EPQRPPI: 8; Docentes de Escola Pública - Opção apenas para Cursos de Graduação: 3 e; Agricultura Familiar - Opção apenas para Cursos Técnicos: Concomitante/Integrado/Subsequente: 1) e os demais ingressaram pela ampla concorrência.

O IFC caminha pelo tripé Ensino, Pesquisa e Extensão e os projetos desenvolvidos nesses 3 eixos tem um impacto forte na formação integral dos nossos estudantes. Dos respondentes, 84 egressos participaram de algum projeto de ensino, pesquisa ou extensão durante o curso. Esse quantitativo representa 73,7% dos egressos que responderam ao questionário, mostrando que o campus tem buscado seguir esse preceito da instituição. No diagrama de Venn abaixo (Figura 1), é apresentada a distribuição de participação de estudantes em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, um egresso relatou ter participado apenas de projeto de Inovação e quatro estudantes que participaram de projetos nas modalidades de ensino, pesquisa e/ou extensão, também estiveram envolvidos em projetos de Inovação. Dentre os egressos que participaram de projetos de ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação ao longo do curso, 48 receberam bolsa, representando 57,1% dos egressos que se envolveram em algum projeto.

Figura 1. Diagrama de Venn com a distribuição de participação dos egressos em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.



Fonte: De autoria própria

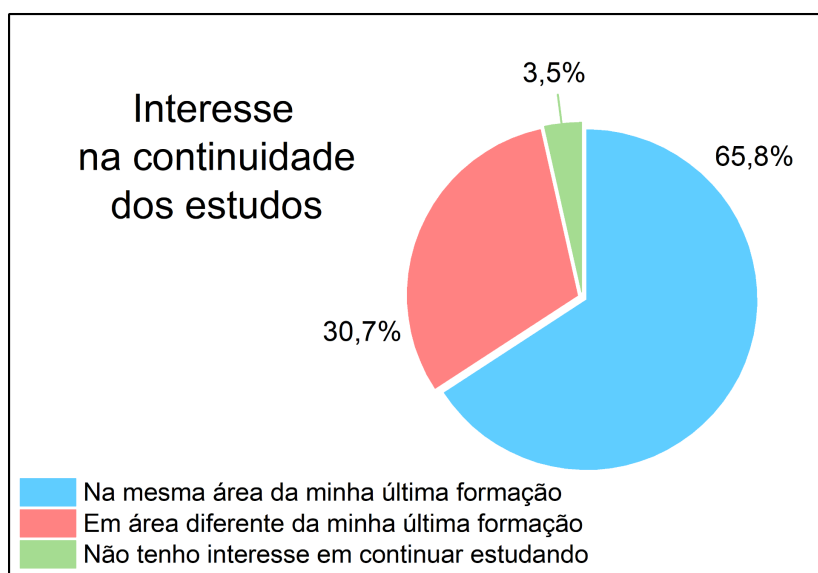
Além de bolsas para execução de projetos, o Campus também oferece auxílios do Programa de Assistência Estudantil: 31 egressos respondentes relataram ter recebido algum auxílio (27% dos respondentes). O Auxílio-Moradia atendeu 6 dos egressos enquanto estudantes da instituição (2 do Ensino Médio Integrado e 4 da Graduação) e é destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de aluguel, em razão do ingresso no IFC, e que sejam oriundos de outros municípios ou de zonas rurais distantes, para que possam residir nas proximidades do Campus.

Além do Auxílio Moradia, o IFC oferece 2 tipos de auxílio permanência: o Auxílio-Permanência I, destinado a estudantes em extrema vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de alimentação, transporte, material didático, entre outras, cujos serviços correspondentes não são fornecidos pelo IFC, visando, assim, à permanência e ao êxito acadêmico e; o Auxílio-Permanência II, destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de alimentação, transporte, material didático, entre outras, cujos serviços não são fornecidos pelo IFC, visando, assim, à permanência e ao êxito acadêmico. Segundo as respostas da pesquisa, o Auxílio-Permanência I atendeu 12 egressos (3 deles também atendidos pelo

Auxílio-Moradia), sendo 8 do Ensino Médio Integrado e 4 da Graduação. O Auxílio-Permanência II atendeu 9 egressos do Ensino Médio Integrado e 7 da graduação, totalizando 16 egressos (2 deles também atendidos pelo Auxílio-Moradia).

Segundo os dados coletados na pesquisa, apenas 4 egressos relataram não ter interesse na continuidade dos estudos, sendo dois deles, egressos dos programas de Mestrado Profissional. O Gráfico 2 mostra o interesse relativo à continuidade de estudos dos egressos. É relevante ressaltar que dentre os egressos de Cursos Superiores e de Pós Graduação, mais de 80% dos egressos tem interesse de continuar com seus estudos na sua área de formação, enquanto dentre os egressos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, esse valor cai para cerca de 45%. Nos Cursos Técnicos em Agropecuária e Informática para Internet Integrados ao Ensino Médio, 50% dos egressos pretende continuar os estudos na mesma área de formação. Para os egressos do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, apenas 2 dos 12 egressos que responderam a pesquisa pretendem seguir os estudos na área. Para o Curso Técnico Subsequente, os 3 egressos disseram ter interesse em continuar estudando na mesma área.

Gráfico 2

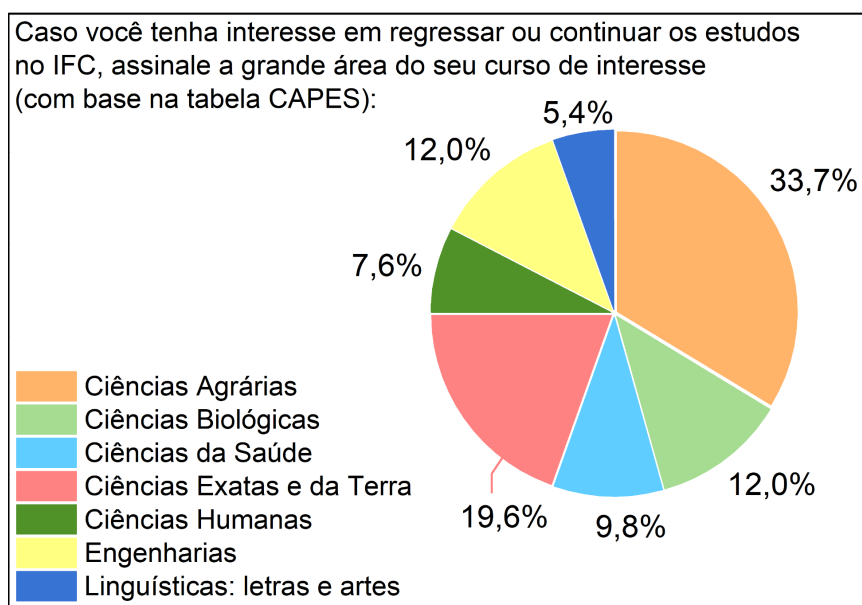


Fonte: De autoria própria

Um dos objetivos do IFC é a verticalização, oferecendo a possibilidades de nossos estudantes permanecerem na instituição para continuidade dos seus estudos. Pela consulta realizada, 92 egressos (81% dos respondentes) têm interesse em dar

continuidade em seus estudos no IFC, com interesse nas grandes áreas apresentadas no Gráfico 3 e dentre os cursos mencionados 50 egressos citaram cursos ofertados no Campus Araquari. O IFC ainda não oferta cursos em nível de Doutorado, mas alguns egressos demonstraram interesse em continuar no IFC em curso de Doutorado, caso houvesse abertura. Dos que não sinalizaram interesse em continuar seus estudos no IFC, 10 são egressos do Ensino Médio Integrado, 10 da graduação, 1 do Técnico Subsequente e 1 da pós-graduação.

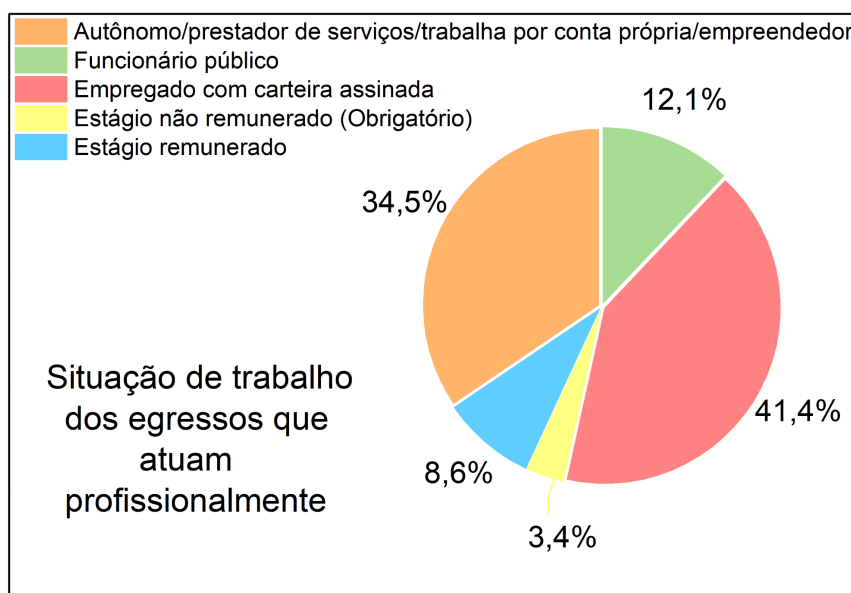
Gráfico 3



Fonte: De autoria própria

O contexto profissional de nossos egressos também foi objeto da pesquisa, mostrando que 58 egressos atuando profissionalmente, representando 51% dos respondentes, com maiores informações quanto ao tipo de vínculo apresentadas no Gráfico 4. Além disso, na Tabela 2, são apresentados os dados da situação de trabalho por nível do curso de conclusão dos egressos.

Gráfico 4



Fonte: De autoria própria

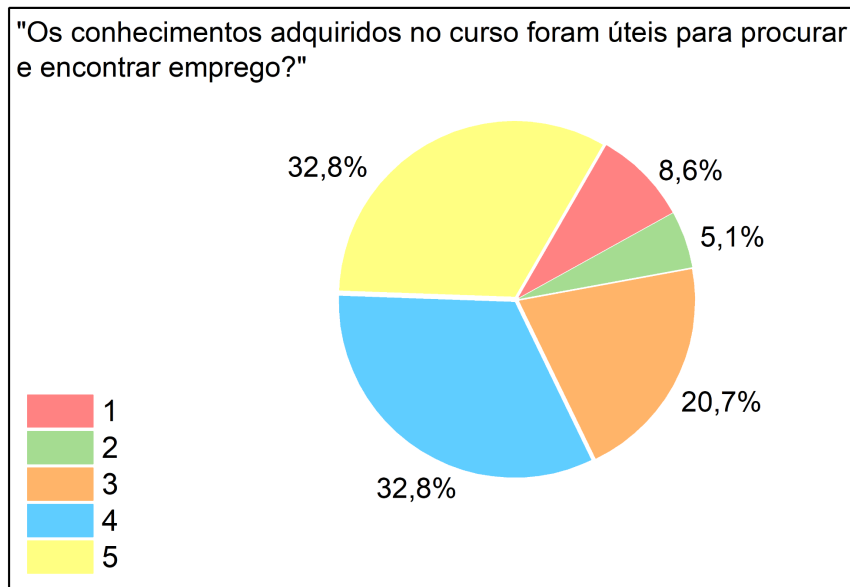
A análise por nível do curso de formação dos egressos é fundamental para traçar o perfil dos egressos do campus e possibilitar melhor visualização da real situação dos egressos quanto ao mundo do trabalho. É importante observar que, quanto maior o nível de formação, menor é o percentual de egressos que não estão atuando profissionalmente e também dos que atuam fora da área. Apenas nos Cursos Médios Integrados e nos Cursos de Graduação é que existem egressos que não estão trabalhando na área ou atuando profissionalmente. No caso dos Cursos Médios Integrados, a maioria não está atuando profissionalmente por estarem estudando (22 egressos). Já para a Graduação, o motivo de não estarem trabalhando ou atuando na área se distribui de maneira igualitária entre falta de vagas, baixos salários, escolha vocacional equivocada e continuidade dos estudos.

Tabela 2. Situação de trabalho por nível do curso de conclusão dos egressos que responderam a pesquisa.

	<b>Curso Médio Integrado</b>	<b>Curso Técnico Subsequente</b>	<b>Curso Superior</b>	<b>Pós- Graduação</b>
Egressos que trabalham	15 egressos (26%)	3 egressos (100%)	30 egressos (67%)	10 egressos (100%)
Egressos com vínculo empregatício que atuam na área de formação do curso finalizado no IFC	5 egressos (33%)	3 egressos (100%)	18 egressos (62%)	10 egressos (100%)
Funcionário Público	-	-	2	14
Empregado com carteira assinada	5	2	15	2
Autônomo/prestador de serviços/trabalha por conta própria/empreendedor	7	1	8	4
Estágio não remunerado (obrigatório)	-	-	2	-
Estágio remunerado	2	-	3	-
Não sinalizaram	1	-	-	-

Na pesquisa, foi solicitado que os egressos atribuíssem um valor de 1 a 5 para a utilidade dos conhecimentos adquiridos no curso para procurar e encontrar emprego e as respostas estão sumarizadas no Gráfico 5. Dentre os egressos que estão atuando profissionalmente, a grande maioria considera que os conhecimentos adquiridos foram realmente úteis para procurar e encontrar um emprego., inclusive para aqueles que não estão atuando na área, mostrando a formação global oferecida pela instituição..

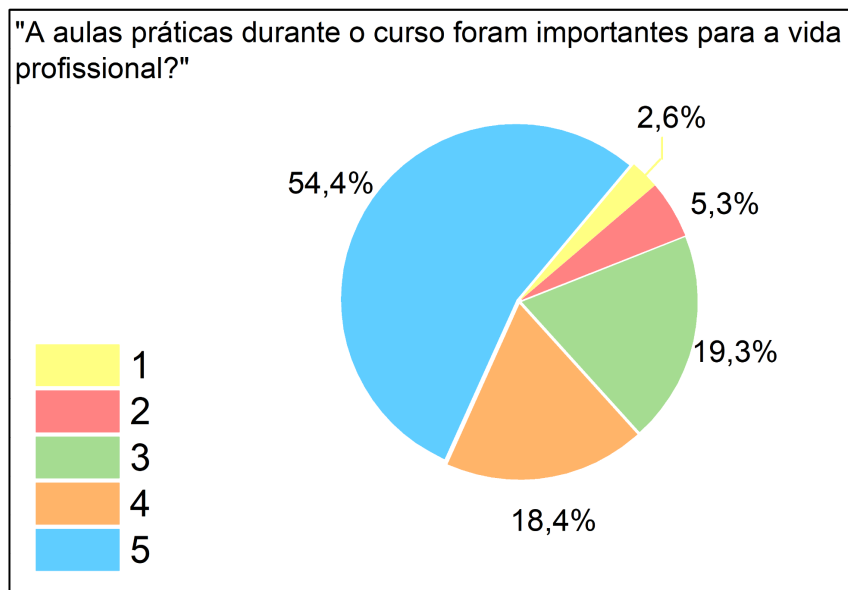
Gráfico 5



Fonte: De autoria própria

Na formação profissional, as aulas práticas tem grande importância, tanto na aprendizagem para facilitar a relação teoria-prática, quanto para desenvolver as habilidades técnicas para atuação profissional. Os egressos avaliaram a importância das aulas práticas ao longo do curso para sua vida profissional através da atribuição de valores de 1 a 5 (Gráfico 6). Apesar das respostas terem sido positivas, diversos egressos trouxeram em seus comentários finais sentirem uma deficiência nas atividades de prática profissional dentro do curso.

Gráfico 6



Fonte: De autoria própria

Além das respostas já apresentadas, foi sugerido aos egressos que deixassem uma mensagem para a instituição. Abaixo, está reproduzido na íntegra parte das mensagens postadas (Quadro 1).

Quadro 1. Algumas das mensagens deixadas pelos egressos.

<p>Amo essa instituição com todo meu coração, as instalações, os professores e servidores. Tanto o técnico como a graduação serviram tanto para o meu enriquecimento profissional, quanto para o pessoal.</p> <p>Desde o dia da última aula sinto imensa saudade do IFC. Cada vez que passo em frente a instituição, uma lágrima corre no cantinho do olho, de saudade e também de muita felicidade por ter me dedicado 8 anos dentro dessa instituição e ter concluído com êxito.</p> <p>Obrigada Família IFC!</p>
<p>Sofro de transtorno de ansiedade generalizada e durante a graduação ter professores que me ajudaram e me pegaram pela mão me ajudaram a concluir e hoje ter um emprego estável.</p>
<p>Acredito que o tempo de curso deveria se estender para 4 anos, para que os alunos possam usufruir de mais aulas práticas e projetos de pesquisa, ensino e extensão no campus, bem como, aproveitar a vivência dentro do IFC de forma tranquila e eficiente.</p>
<p>Bons professores. Necessário mais atenção aos ambientes, pois ocorreu situações em pleno verão com sala com problema no ar condicionado. Mas no geral, foi um bom período vivido de aprendizado no IFC.</p>

Não direi que foi totalmente ruim, tem inúmeras coisas para mudar no campus, e a atenção com os alunos é uma delas, mas eu faria tudo de novo pois apesar de tudo foi uma época muito boa que lembrarei para sempre. Obrigada IFC!
Devo ao IFC toda motivação, por grande parte dos professores, para continuar na área acadêmica. Não me encontrei no técnico, porém, mesmo assim, darei continuidade aos estudos.
Poucas aulas práticas
"Obrigado por tudo, por representar um salto para o meu desenvolvimento dentro do Espectro Autista, agradeço a tamanha consideração e acolhimento que essa instituição representou na minha vida. Gratidão IFC!!! Observação: É necessário abordar cada vez mais sobre a inclusão e o respeito as pessoas com alguma condição específica, infelizmente se faz necessário combater a intolerância e o preconceito. Infelizmente o preconceito com as pessoas com deficiência ainda é existente. Peço com atenção que atendam mais espaços para discussões e conscientização dentro dos campi do IFC. "
Obrigada por tudo! Melhorem as aulas práticas, tem muito campo para ser tão pouco utilizado.
Senti falta durante a graduação de mais aulas práticas e atendimento a comunidade.
O IFC fez parte de uma fase muito importante em minha vida, na instituição vivenciei momentos que não fazem parte dos componentes curriculares, muitos laços foram criados e memórias que não vão ser esquecidas facilmente. O If não é só um lugar para estudar, nele você se conecta com distintas pessoas, vive experiências únicas, ajuda, e também é ajudado quando precisa, não é um lugar perfeito, mas é um lugar que te acolhe e te ensina a ser mais humano, lhe permitindo se expressar e ser você mesmo. Na verdade ele acaba se tornando a nossa primeira casa devido a tanto tempo que passamos aí dentro, por mais que foram anos cansativos acordando cedo e dormindo tarde, eu viveria tudo denovo. Obrigado IFC.
Meus anos de curso foram muito proveitosos. Infelizmente, eu peguei os anos de pandemia e isso me prejudicou em relação ao aprendizado, as matérias que foram lecionadas nesse período eu fiquei bem deficitária.

Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Nos comentários houveram muitos elogios a instituição, mas não podemos deixar de nos atentar àqueles que nos trazem pontos de alerta e que permitem um repensar que traga melhorias para a formação de nossos estudantes.

## Considerações finais

Na Pesquisa de Egressos de 2023 houve um percentual menor de adesão em comparação ao ano de 2024. A pesquisa não pôde ser divulgada no Instagram oficial do campus por licença do servidor responsável e talvez esse tenha sido um fator que diminuiu o alcance. Mantém-se a consideração de que novas formas de divulgação do formulário devem ser pensadas para que tenha uma maior participação, visando melhorias no IFC por meio da avaliação de suas respostas.

A pesquisa na conclusão do curso é fundamental para traçar um perfil do nosso egresso e aí sim buscamos efetivar a política institucional que se refere a relação egresso-instituição. Ressalta-se novamente, como no ano de 2023, que a reformulação da pesquisa é necessária, tanto com o objetivo de obter informações mais relevantes referente ao público em questão - egressos que recém concluíram o curso - e traçar seu perfil, quanto para facilitar o tratamento de dados. Em relação a construção do formulário, algumas perguntas poderiam ser desmembradas e transformadas em questões de múltipla escolha, para não surgirem múltiplas formas de trazer a mesma informação descrita. O formulário ainda poderia ser separado em seções, para que haja um direcionamento melhor das perguntas com base nas respostas dos egressos, eliminando a chance de respostas que não se aplicam ao caso e também para facilitar posterior tratamento dos dados. Algumas perguntas devem ser reformuladas para maior clareza no que se espera e é importante modificar a última solicitação do formulário, que pede que se deixe uma mensagem para o IFC para um questionamento que solicite elogios ou críticas de forma mais clara.

Por fim, em relação às informações obtidas com o formulário, podemos destacar que a maioria dos estudantes compreende que sua formação dentro da instituição foi positiva e, inclusive, muitos dos egressos teriam interesse em dar continuidade aos seus estudos ainda dentro da instituição. Além disso, em relação ao mundo do trabalho, nota-se que logo após a conclusão de seus cursos, muitos egressos já estão empregados e com mais de 50% deles atuando na área. Já para o ensino técnico integrado o quantitativo de egressos trabalhando na área é bem inferior e inclusive menor em comparação com os egressos de 2022.

Mantém-se a solicitação de formar um grupo de trabalho dentro da instituição para reformulação do questionário da pesquisa e também de elaboração de estratégias

que visem dar suporte ao setor de egressos de cada campus, bem como para um trabalho mais padronizado para se ter uma política institucional mais ativa, buscando pensarmos juntos numa aproximação instituição-egressos ao invés de manter apenas ações pensadas isoladamente voltadas para esse setor.

Referência:

BARBETTA, P.A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.